

PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL PARA AS CRIANÇAS DA CRECHE FRANCESCA ZACARO FARACO

Coordenador: DALVA MARIA PEREIRA PADILHA

Autor: LUCIARA VANIZE OTTONELLI STOPIGLIA

A promoção de saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados para o enfrentamento de problemas de saúde, partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes. Propiciar aos estudantes de graduação vivências com este foco e no contexto da saúde coletiva, é importante para a formação de profissionais capazes de desenvolver ações de atenção integral à saúde. O projeto de atenção primária à saúde bucal infantil desenvolvido na Creche Francesca Zacaro Faraco tem como objetivo desenvolver atividades para promoção de saúde; estimular a aquisição e manutenção de hábitos saudáveis; educar para a saúde a fim de que as crianças, seus pais e professores sejam agentes ativos no processo; examinar periodicamente as crianças com o intuito de acompanhar a erupção dentária e detectar precocemente quaisquer alterações bucais; trabalhar na prevenção das doenças bucais mais comuns na infância como cárie, doença periodontal e problemas de mal-oclusão. A creche conta, em 2007, com cento e quatorze crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, divididos em nove turmas de acordo com a idade. O desenvolvimento de atividades educativas com as crianças do Maternal 2 ao Jardim B, isto é, na faixa etária de 3 a 6 anos são realizadas através de histórias infantis sobre hábitos saudáveis, incluindo alimentação, desenvolvimento do sistema estomatognático, bem como os prejuízos causados por hábitos deletérios. Além disso, é estimulado que a criança conheça sua boca e aprenda a cuidá-la como parte de seu corpo. A orientação de higiene bucal é feita de duas formas: para grupo de alunos, usando macro modelos para demonstração, e, individualmente, através de visualização e execução da higiene pelas crianças com orientação da equipe. Para as crianças menores de 3 anos, do Berçário ao Maternal 1, as atividades educativas são destinadas, principalmente, aos cuidadores e incluem folhetos explicativos que abordam os mesmos temas propostos às crianças maiores. A equipe também participa de reuniões dos professores e encontros com os pais realizados pela creche. Todas as crianças são examinadas periodicamente para detecção precoce de alterações bucais. Os exames bucais são registrados em fichas clínicas e os pais são comunicados por escrito sobre os achados. Quando detectada alguma alteração que exija cuidados imediatos, é feito contato com os pais via

telefone ou agendado um encontro com a equipe. No ano de 2006, a creche possuía cento e vinte oito crianças matriculadas e um total de duzentos e trinta e oito exames foram realizados. Algumas crianças foram examinadas mais de uma vez (setenta e nove crianças), principalmente as que necessitavam de um acompanhamento continuado. Dezesesseis crianças apresentaram atividade de cárie no ano de 2006 e tiveram a atividade de doença controlada através de medidas terapêuticas profissionais e controle dos fatores etiológicos. No mesmo exame, as crianças também tinham sua oclusão checada, em busca de alterações precoces, tais como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior (típicas do uso crônico de chupeta), overbite e overjet acentuados, relação molar decíduo em degrau mesial ou distal, e ainda relação molar permanente em Classe II ou III de Angle. As alterações detectadas eram informadas aos pais, que juntamente com a equipe do projeto decidiam o tratamento. Até julho de 2007, oitenta e oito crianças foram examinadas, sendo que três apresentavam atividade de cárie e duas tinham lesões inativas. Foram observados treze dentes com restauração, em cinco crianças. Cerca da metade das crianças apresentavam alguma alteração de oclusão. A alteração de oclusão prevalente foi mordida aberta anterior, geralmente associada ao uso de chupeta, estando presente em quinze crianças. Além disso, as turmas foram contempladas com as atividades educativas já descritas. Portanto, o acompanhamento das crianças têm possibilitado o controle da doença cárie, tendo em vista o baixo percentual de atividade cariogênica, a qual é detectada e controlada nas fases iniciais, não implicando em necessidades de procedimentos invasivos como exodontia ou restauração. O caráter educativo também assume importância, uma vez que possibilita a incorporação de hábitos saudáveis precocemente. Para as estudantes bolsistas, o projeto mostra-se como uma oportunidade diferenciada de formação profissional, possibilitando vivência extramuro e contato com profissionais de diferentes áreas, desenvolvendo experiências interdisciplinares na área da atenção à saúde infantil. Isto é importante para a formação dos(as) estudantes da área da saúde, pois abrange a estratégia de promoção da saúde e inclui a odontologia no modelo de integralidade da atenção, em que o processo saúde-doença-cuidado adquire outra dimensão.